

PSALMOS E HYMNOS

«Enchei-vos do Espirito-Santo, falando entre vós mesmos em psalmos e em hymnos, e câncões espirituaes, cantando e louvando ao Senhor em vossos corações, dando sempre graças ao Deus e Pae por tudo, em nome de Nosso Senhor Jesu Christo.»

Efesios v. 18—20

Quarta edição augmentada e revista

(U)

LISBOA

TYPOGRAPHIA LUSO-BRITANNICA DE W. T. WOOD

29, Rua de S. Domingos (à Lapa).

1873

ADVERTENCIA

As letras *M. S.* que seguem o titulo de cada Cantico, significam *Musica Sacra*, e se referem ao livro d'este nome, que contém as Musicas proprias para cantar os *Psalmos e hymnos*.

Quando ao lado d'essas letras se achar mais que um numero, (como no caso do primeiro *Psalmos*), denota que, além da primeira, que será o numero da Musica especialmente destinada áquelles versos, pôde o *Psalmos* ou *Hymno* cantar-se tambem com a outra Musica inscripta debaixo do segundo numero.

PSALMOS

Psalmos I. — M. S. 61. 3.

- 1 Quão bemaventurado
O servo do Senhor!
Que não faz alliança
Com o desprezador:
- 2 Jámais o mau caminho
Dos impios quer seguir;
Nem por seu vil conselho
Se deixa seduzir.
- 3 Mas summo regozijo
Em Deus alcançará;
Na sua lei divina
Sempre meditará.
- 4 Como uma linda planta
Elle florescerá;
E junto ás aguas vivas
Deus o collocará.

- 5 Flores e ricos fructos
Sua vida adornarão;
As obras que elle intenta
Felizes sairão.
- 6 Mas d'outra sorte os impios
Na morte acabarão;
As suas esperanças
Vãs como o pó serão.
- 7 E n'esse augusto dia
Quando Jesus vier,
E sua Igreja inteira
Na gloria receber,
- 8 As almas que desprezam
O grande Salvador
Perecerão malditas
Diante do Senhor.

Psalmo I. — M.S. 18.

- 4 Feliz é o homem que não vae
Conforme os impios vão,
Nem com os peccadores tem
A menor communhão.

- 2 Mas que da lei, da santa lei
De Deus gosta bem,
E posto sempre o coração
Na lei de Deus tem.
- 3 Tal homem florescendo vae
Como arvore que está
Ao pé d'um rio, e fructo bom
Em tempo proprio dá.
- 4 A sua folha jámais cae,
Nem murcha vem a ser;
E bem maduro se fará
O fructo que elle der.
- 5 Os impios não serão assim,
Taes estes nunca são,
Mas se parecem com o pó
Que os ventos levarão.
- 6 Per isso não resurgirão
Os impios, quando fôr
Resuscitada com poder
A Egreja do Senhor.
- 7 Aos justos o Senhor conhece;
Dá-lhes a salvação;
Mas sobre os impios cairá
Eterna punição.

W. H.

Psalmo V. — M. S. 41

- 1 A minha supplica farei
Diante do Senhor;
Oh! grande Deus, supremo Rei!
Escuta o meu clamor.
- 2 Pela manhã minha oração
Aos Céos se elevará:
Com grande ardor meu coração
Soccorro esperará.
- 3 Os que desprezam Teu amor
De Ti longe estarão,
E na morada do Senhor
Jámais habitarão.
- 4 Sempre, porém, Te adorarei
Com grato coração:
À tua Egrêja ajuntarei
A minha petição.
- 5 Com mansidão meus pés conduz;
Ensina-me a andar
Nos santos passos de Jesus,
Sem jámais tropeçar.

- 6 Pois os que esperam só em Ti
Se regosijarão;
Com um escudo ampare a mi
Divina salvação!

K.

Psalmo VIII.—M. S. 12.

- 1 Admiravel n'este mundo
É nosso dominador!
Elevaste a Tua gloria
Sobre os Céos, Ó Senhor!
- 2 Tu louvores de crianças
Te humilhas em ouvir:
Mas Teus impios inimigos
• Não te podem resistir.
- 3 Lá, nos altos Céos, vejo,
Lindas obras do Senhor,
Lua com estrellas brilham
Em celeste resplendor.
- 4 Quão pequenos são os homens!
D'estes Jesus se lembrou,
E na nossa similhaça
Sua gloria humilhou.

- 5 Feito menor que seus anjos
Elle, o grande Creador,
Quiz morrer por peccadores:
Maravilha de favor!
- 6 Mas agora levantado
Reina em soberana luz;
É de gloria coroadado
Nosso Salvador, Jesus!

K.

Psalmo XVIII.— M.S. 60. 12.

- 1 Altamente os Céos proclamam
Seu augusto Creador;
Annuncia o firmamento
Tuas obras, oh! Senhor!
- 2 Noite e dia incessantes,
Dão signaes do Teu poder,
Sem palavras proclamando
Deus excelso no saber.
- 3 Magestoso o sol caminha
Pelos Céos com resplendor
Exultando no seu curso,
Enche o mundo de calor.

- 4 Todo o vasto universo
 Canta em cântico Teu louvor;
 Mas, a nós, quão doce ensino
 Vem da boca do Senhor!
- 5 Tua lei, quão preciosa!
 Teu preceito, quão fiel!
 Rico mais que o rico ouro.
 Doce mais que o doce mel.
- 6 O Teu santo testemunho
 Brilha mais que a clara luz,
 Esclarece aos ignorantes,
 Guia as almas a Jesus.
- 7 Grande e linda recompensa
 Haverá quem te servir;
 Eu, porém, dos Teus caminhos
 Ando prestes a sair.
- 8 Quem conhece os seus delictos?
 Quem os pôde combater?
 Os peccados escondidos
 Nunca podereis vencer?
- 9 Livra-me do triste imperio
 Do maligno Satanaz;
 O Teu servo purifica,
 Enche-o da divina paz.

- 10 N'esta graça, meditando
Cantarei, bom Redemptor;
E será, da minha boca,
Agradavel Teu louvor.

K.

Psalmo XXII. — M. S. 58.

- 1 O Senhor é meu bom Pastor,
Nada me faltará,
Em campos bons deitar-me faz;
Ha brandas aguas lá.
- 2 O Senhor nova graça dá
Ao meu coração;
Fazendo-me os pés andar
Conforme a rectidão.
- 3 E quando pelas trévas já
Da morte caminhar,
Não temerei, Tu perto estás
Para me consolar.
- 4 Feliz me fazes, apesar,
Dos que a perder-me vem,
E de alegria encherás
A minha sorte bem.

- 15 Por dó, Senhor, e compaixão
Sempre seguir-me-has;
E para sempre morarei.
Onde Tu morarás.

W. H. cor.

Psalmo XXII. — M. S. 21.

- 1 O meu fiel Pastor
Jehovah me conduz;
Nada me poderá faltar;
N'um campo bom me poz.
- 2 A' rica verdura
Me faz encaminhar;
Na beira da agua pura
Me deixa descansar.
- 3 Elle o meu coração
Converte; e com amor
Me guiá pela rectidão,
O sabio conductor.
- 4 Por isso quando andar
Na tenebrosa morte,
Sem medo espero caminhar,
E ser valente e forte;

5 Porque comigo está
Jesus o Salvador;
E sempre me consolará
O braço do Senhor.

6 A bondade e o amor
Sempre me seguirão;
E na morada do Senhor
Terei habitação.

K.

Psalmo XXVI. — M. S. 36.

1 Salvação da minha vida!
Minha luz e defensor!
Como posso ter receio
Confiando em Ti, Senhor?
Esperança
Tenho no Teu forte amor.

2 Inimigos atrevidos
Damno querem me causar,
Mas Aquelle que me ajuda
Logo os pôde derrubar.
E seguro
Por diante vou marchar.

- 3 Uma coisa só desejo,
Esta torno-te a pedir,
Que na Tua santa casa
Sempre possa Te servir,
Lá contigo,
Sempre alegre residir.
- 4 N'um abrigo sempiterno,
Cheio de temor, me puz;
No rochedo recolhido
Gozarei descanço e luz;
Triumphando
Cantarei a Ti, Jesus!
- 5 Forte Salvador! clamando
Grita a Ti meu coração,
Tua graça procurando,
Tua santa salvação;
Não me deixes,
Mostra terna compaixão.
- 6 Os parentes mais chegados
Bem me podem desprezar,
Mas se Jesus fôr servido
Meus esforços prosperar,
Para cima
Prestes hei de caminhar.

- 7 Contra mim, os maus mentindo,
Se levantam com furor;
Mas na terra dos viventes
Creio ver o Teu amor;
Com firmeza
Esperando em Ti Senhor!

K.

Psalmos XXXI. — M. S. 36. 4.

1. Quão abençoado aquelle
Que Jesus na cruz salvou!
Seu peccado foi coberto,
E a iniquidade passou
Para o Christo
Quando por elle expirou!
2. Triste, e envolto no silencio
Meus peccados escondi;
Que pezar de consciencia,
Que miseria padeci!
Noite e dia
Tua indignação senti.

- 3 Mas, por fim, desesperado,
Descobri minha aflicção;
Meus delictos confessando
Em Jesus achei perdão;
Esta graça
Pede eterna gratidão!
- 4 Isto ouvindo, todo o crente
Teu soccorro implorará;
Dos remorsos sempre abrigo
Nos Teus braços achará;
Santo gozo
Em sua alma reinará.
- 5 Grande Deus! intelligencia
Na verdade me darás!
E com Teu olhar divino
Os meus passos guiarás;
Sempre docil
E submisso me farás.
- 6 Em receios e tristezas
Anda afflicto o peccador;
Para nós, refugiados
Em Jesus, não ha temor;
Exultemos
No divino Salvador!

Psalmo XXXIII. — M. S. 47. 12.

- 1 Incessante a minha boca
Cantará o Teu louvor;
E comigo se gloriem
Os humildes no Senhor.
- 2 Exaltemos o seu Nome
Que me ouviu e me livrou;
Triste, auxílio, supplicava,
Com ternura me salvou.
- 3 Sempre o Anjo de Jehovah,
Glorioso em seu poder,
Anda em torno dos que o temem,
Prestes para os defender.
- 4 Oh! provae quão suave e doce
É o forte Salvador!
Nunca está desamparado
Quem descansa em Seu amor
- 5 Filho meu, ó vem ouvir-me,
Com amor te ensinarei
A viver alegremente
No temor do grande Rei.

- 6 Busca a paz, retrahe a lingua
Dos enganos e do mal;
Deus, as preces de soccorro,
Ouve com favor real.
- 7 Dos de coração contrito,
Nosso Deus perto está;
E dos muitos inimigos
Os indignos salvara.
- 8 Redemptor ! Teus escolhidos
Bemaventurados são!
Dos peccados redemidos
Nunca mais perecerão.

K.

Psalmo XLV.—M. S. 19.

- 1 Deus é o nosso auxilio
E grande amparador,
Refugio nas tristezas,
Potente Salvador.
- 2 Nós nunca temeremos;
Embora com horror
A terra commovida
Se esconda do Senhor.

- 3 Os mesmos firmes montes
Podem estremecer;
O mar e suas aguas
Perante Ti tremer:
- 4 Mas, Tua santa Egreja..
Cidade do Senhor,
Goza de paz perfeita,
Está livre de temor.
- 5 Jesus no meio d'ella
Socorro lhe dará,
Sua graça como um riô,
Sempre a alegrará.
- 6 Humildem-se os Reinos
Diante d'este Rei;
Nações as mais potentes
Curvem-se á Sua lei.
- 7 Os povos em silencio
Escutem sua voz;
Profunda reverencia
Deus requer de nós.
- 8 Ó vinde, e vêde as obras
Do nosso Protector;
Jehovah está connosco,
O forte vencedor!

Psalmo L.—M. S. 5.

- 1 Tem compaixão de mim, Senhor,
Ó mostra o Teu extremo amor;
E na infinita multidão
Das Tuas graças dá perdão.
- 2 Dos meus crimes lava a mi;
De todo o mal que commetti
Digna-Te, ó Deus, me alimpar;
E não me deixes mais peccar.
- 3 Minhas iniquidades sei:
A ti confesso que pequei:
Pequei só contra Ti, Senhor,
Eu sou convicto peccador.
- 4 Ó Deus, justo no julgar,
Se me quizeres condemnar,
Entrego-me na Tua mão,
Sou digno de condemnação.
- 5 Gerado foi, ó meu Senhor,
Um desgraçado peccador:
Cheio de corrupção nasci,
Um inimigo vil de Ti.
- 6 Na minha alma desejas ver
Só santidade, e tens poder
De me imprimir no coração
Verdades que me salvarão.

- 7 Eis-me Senhor, ao Teu pé,
Esparge-me Tu pela fé;
Oh! lava-me! mais puro, sei,
Que branca neve ficarei.
- 8 Dize palavras que me dêem
Prazer, e que me alegrem bem:
O coração que triste está
Assim, de gozo saltará.
- 9 Oh! Dá-me Deus, um coração
Cheio de amor e gratidão;
Em mim de novo torna a pôr
Desejos rectos, ó Senhor!
- 10 Não me afastes longe de Ti,
E não retires Tu de mim
O Santo Espirito, que faz
Me saciar com Tua paz.
- 11 Torna a alegrar-me pelo dom
Do Espirito da salvação:
Pois com os ímpios falarei,
E voltarão á Tua lei.
- 12 Do sangue alimpa a minha mão,
Ó Deus de minha salvação,
E sempre cantarei louvor
Da Tua rectidão, Senhor.

- 13 O sacrificio que convem,
Que a Ti, Senhor, agrada bem,
É o triste, humilde coração
Que, crendo, roga-Te perdão.
- 14 Supremo Rei! O' vem fazer
A Tua Igreja reviver:
E Te dará com grato amor
Os sacrificios de louvor.

W. II. cor.

Psalmo LX. — M. S. 34. 28.

- 1 Senhor! angustiado,
Afflicto o coração,
Oppresso e atribulado,
A Ti fiz oração.
- 2 Senhor! Tu me guiaste
A quem me resgatou:
Na pedra collocaste
O pé que vacillou.
- 3 A mim dêste esperança
N'um forte Protector;
Jesus é minha herança,
Me livra de temor.

4 N'Elle sombra e defeza
Sempre procurarei;
Jesus é a fortaleza
Aonde me abrigarei.

5 Jesus, o Rei dos Céos
Nunca fallecerá;
A compaixão de Deus
Ah! quem a sondará!

6 Por isso gratamente
A Ti darei louvor;
Seguro, eternamente
Cantando Teu amor.

K.

Psalmo LXXI.— M. S. 23. 5.

1 O' Deus, com infinito amor
Erige o reino do Senhor!
Ao Teu Ungido Tu darás
O sceptro da celeste paz.

2 O mundo inteiro, Illustre Rei,
Será sujeito á Tua lei!
E como a chuva descerão
Benções de justa salvação.

- 3 Té onde o sol com resplendor
Brilhar, Jesus será Senhor;
Onde chegar a clara luz
Da luz, reinará Jesus.
- 4 Os pobres favorecerá;
Os opprimidos julgará;
Os Reis do mundo lhe trarão
Presentes, e o adorarão.
- 5 Todos, servindo ao grande Rei,
Exultarão na sua lei;
E cantarão com grato amor,
«Jesus é o unico Senhor.»
- 6 A sua gloria encherá
As terras; e sem fim será
Louvado o nosso Salvador;
Bemdito o nome do Senhor!

K.

Psálmo LXXXIX.—M. S. 19.

- 1 Firme é o nosso apoio
No eterno Protector!
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor.

- 2 Antes de haver montanhas
 Que o Teu querer fundou,
 E todo o vasto globo
 Que do nada se alçou:
- 3 *Tu foste*, Deus primevo,
 Em divinal poder;
 Nas éras mais remotas
 Tu, sempiterno ser!
- 4 O Teu augusto imperio
 Nenhum limite achou;
 Mil annos te parecem
 Um dia que passou.
- 5 Mas a nossa instavel vida
 Fenece como a flôr,
 Como o turbado sonho
 Fugaz é seu valor.
- 6 Setenta curtos annos
 Correm ao seu final,
 E logo apparecemos
 Perante o tribunal.
- 7 Pozeste os nossos crimes
 Diante o Teu olhar;
 Tua terrivel ira
 Quem poderá sondar?

- 8 Oh Deus! bem merecemos
A morte e perdição,
Por termos incorrido
Na tua indignação.
- 9 Mas Tu nos dás consolo,
Mostrando-nos favor!
E vistas admiráveis
Nos abre o Teu amor!
- 10 A nós, mortaes, culpados,
Aceitas em Jesus;
E n'Elle as nossas obras
Brilham com santa luz.
- 11 Tu mesmo nos investes
De resplendor real:
A rectidão de Christo
Tem gloria immortal.
- 12 E pois, de immenso gozo
Trasborde o coração!
Jesus nos ha dotado
De plena salvação!
- 13 Sim! firme é nosso apoio
No eterno Protector.
Temos seguro asylo
Nos braços do Senhor!

Psalmo XCI. — M. S. 11.

- 1 No santo dia do Senhor
E' bom com psalmos de louvor
O Rei Altissimo honrar
E sua graça proclamar.
- 2 Pela manhã m'alegrarei
Da misericordia que provei;
E á noite, ardente gratidão
Encher-me-ha meu coração.
- 3 Minha alma se levantará;
Com minha voz, e cantará
Em doces hymnos, o louvor
Do meu benigno Salvador.
- 4 Quão sabias tuas obras são!
Dignas de grande admiração!
Os teus conselhos, ó Senhor,
Profundos e de alto valor!
- 5 Tua Igreja sabes fazer
Como palmeira engrandecer;
Os impios não aturarão,
Mas como a herva seccarão.

- 6 Tu, Deus eterno, nos porás
Cheios aqui da santa paz;
E cantaremos o louvor:
«E's recto, justo, bom, Senhor!»

K.

Psalmo XCI. — M. S. 5.

- 1 Todos que na terra moram
A Deus louvem com prazer;
Como os anjos o adoram
Devemos nós também fazer.
- 2 Entrae na Casa do Senhor
Para com jubilo cantar;
Somos ovelhas de um Pastor
A quem devemos adorar.
- 3 Sejamos servos do Senhor,
E bem guardemos sua lei;
Cantemos todos o louvor
Do nosso Salvador e Rei.
- 4 Tudo seu nome louvará,
Porque Jesus é caridade;
O seu amor sem fim será,
Eterna é sua verdade.

K.

Psalmos CII. — M. S. 18.

- 1 Bemdize, ó meu coração,
Bemdize ao Senhor;
E tudo quanto houver em mim
Derrame-lhe louvor.
- 2 Bemdize, ó meu coração,
Bemdize ao Senhor;
Nem fiques esquecido tu
Do seu rico amor:
- 3 Que toda a tua iniquidade
De graça perdoou,
De quantos males tu soffreste
Elle te alliviou.
- 4 Que a tua vida resgatou
Da eterna perdição,
E que te cerca com amor
E branda compaixão.
- 5 Que teu desejo satisfaz
Com verdadeiros bens;
A vida renovada assim
Tu, como a aguia, tens.

Psalmos III. — M. S. 70. 3.

- 1 Bemdize, ó tu, minha alma,
Bemdize ao Salvador!
Com summo regosijo
Espalha o seu louvor!
- 2 Recorda, ó tu minha alma,
A bondade e o amor
D'aquelle que te ampara;
Bemdize ao Salvador!
- 3 Todas as tuas maldades
De graça perdoou;
Chamou-te á eterna vida;
De benções te cercou.
- 4 Os vastos céos remotos
Por sobre a terra estão,
Mas Deus nos tem mostrado
Mais alta compaixão.
- 5 O sol se põe brilhante
Longe do seu nascer;
Mais longe as nossas culpas
Jesus faz remover.

- 6 A nossa fragil vida
Se murcha como a flôr;
Mas terno e compassivo
E' o nosso Salvador.
- 7 Elle se compadece
Do triste peccador;
E como um pae bondoso,
Nos olha com amor.
- 8 Uma alliança eterna
De justa e santa paz,
O Salvador benigno
Com os seus amados faz.
- 9 Nos céos e pela terra
Resôe o seu louvor!
Bemdize, ó tu, minha alma,
Teu grande Bemfeitor.

K.

Psalmos CXIV e CXV.—M. S. 48.

- 1 Amo o Senhor: Elle acceitou
A minha petição;
Seu alto nome invocarei
Com grato coração.

- 2 A perdição perto de mim
Chegou, e com horror
No meio da tribulação
Clamei ao Salvador.
- 3 Gritei: «Minha alma perde-se!
Oh! vinde-me livrar!»
Ouviu! com pressa e terno amor
Veiu-me resgatar.
- 4 Sou pobre, mas o Salvador
Mostrou-me compaixão:
Volta! e repousa no Senhor,
Ó triste coração!
- 5 Mas como posso declarar
O meu humilde amor?
Com que offertas apparecer
Diante do Senhor?
- 6 Com os que servem a Jesus
Aqui me ajuntarei;
E na Jesusalém celeste
Eu sempre o louvarei,

Psalmo CXX. — M. S. 34.

- 1 Para altos montes olharei?
Donde vem salvação?
Do meu divino Protector
Virá consolação.
- 2 No braço forte esperarei
Do meu amparador;
Por Elle a terra feita está,
Dos céos é o Senhor.
- 3 O pé dos servos de Jesus
Nem sempre tremerá;
Aquelle que guarda a Israel,
Não adormecerá.
- 4 Do crente á mão direita está,
Quem o protege bem;
Nem sol, nem lua, o ferirá;
Desastres não lhe vem.
- 5 Os inimigos dos fieis
Os querem assustar;
O protegido por Jesus
Sem medo deve andar.

Psalmo CXXIX. — M.S. 46 .28.

- 1 Do fundo abysmo clamo
Tremendo de terror:
O' grande Deus, escuta
Um triste peccador!
- 2 Senhor, se Tu notares
A minha iniquidade,
Se com furor tomares
Vingança da maldade;
- 3 Em face da Tua ira
Quem poderá viver?
Do vingador terrível
Quem se póde esconder?
- 4 Mas Tu, ó Deus supremo!
Tu, mandas-me esperar:
Soccorro prometteste,
Não poderás faltar.
- 5 O' Jesus! ó Bemdito!
Ganhaste-me o perdão;
E só por Ti minha alma
Espera salvação.

- 6 Jesus me tem remido!
Nas trévas vejo a luz,
Graças a Deus tributo,
E graças a Jesus!

K.

Psalmo CXXXII. — M. S. 62. 24.

- 1 Que linda vista é!
Quando com santo amor
Irmãos unidos pela fé
Adoram o Senhor!
- 2 O mundo observará
Aquella santa paz,
Como um perfume sentirá
O gozo que ella faz.
- 3 Envia-nos, Jesus!
Do Teu monte Sião
O Santo Espirito que produz
Aquella doce união!

K.

Psalmo CXXXVIII. — S. M. 42. 5.

- 1 Oh! Deus! Tu me provaste a mi,
Não ha segredo para Ti;
Prevês para onde quero andar.
Conheces como vou falar.
- 2 Vivo patente ao Teu olhar!
Senhor! quem poderá sondar
Tua sciencia e Teu poder.
Es glorioso no saber.
- 3 Nas trévas e na clara luz
A mão divina me conduz;
E se fugindo della vou
Por Teu poder cercado estou.
- 4 Sim, quando ao céu subir, alli
Não posso me esconder de Ti;
E se dêscer ao inferno, lá,
O excelso Rei presente está.
- 5 Creáste-me; por Tua mão
Formados os meus membros são;
As maravilhas do Senhor
Altas, excedem meu louvor.

- 6 O' Deus da minha salvação,
Pesquiza este vil coração;
O' prova e vê se houver em mi
Qualquer offensa contra Ti.
- 7 Sou peccador! dá-me perdão;
Debil! segura a minha mão;
Conduz-me os fracos pés, Senhor,
E louvarei meu Bemfeitor.

K.

Psalmo CXLIV. — M. S. 43. 31.

- 1 O' Deus! meu Soberano Rei!
A Ti darei louvor;
Teu alto nome exaltarei;
Sempre serás Senhor.
- 2 Tua justiça sem limite,
Sem termo Teu poder,
E Tua santa Magestade,
Quem póde descrever?
- 3 As Tuas obras todas são
Provas do Teu amor,
E Teus remidos cantarão
«Clemente é o Senhor!»

- 4 Muitos por odio dos que crêem
Os querem opprimir;
Mas Deus, fiel, os guardará;
Não poderão cair.
- 5 Em Ti, na terra e no céu
Todos esperarão;
Sustento proprio lhes darás,
Abrindo a Tua mão.
- 6 Todos que invocam o Salvador
Aham quão perto está;
A's suas fracas petições
Jesus attenderá.
- 7 Eternamente durará
O reino do Senhor;
Mas triste sorte dos que aqui
Rejeitam seu amor.

K.

HYMNOS

1. Plena salvação. — M. S. 8.

- 1 Jesu Christo já morreu;
Os peccados já pagou:
Pela morte que soffreu
Vida para nós comprou.
- 2 Jesus mesmo prometteu
Perdoar áquelle que crê;
A promessa que nos deu
Bem merece a nossa fé.
- 3 Aceitemos, sem demora
Esse precioso dom:
Medos! duvidas! embora!
Porque Jesus dá perdão.
- 4 Todos que são perdoados
Vem a amar a santa lei;
Obedecem, renovados,
A Jesus, supremo Rei.

2. Convite para todos--M. S. 4.

- 1 Vinde, pobres peccadores,
Vinde mesmo como estaes;
Jesu prompto está a salvar-vos,
Vinde! Porque demoraes?
Jesu póde,
Elle quer. Vós duvidaes?
- 2 Vinde, vós que sois famintos
Vossa fome a saciar:
Perdão, paz e santidade,
Vinde todas alcançar,
E de graça;
Jesu tudo vos quer dar.
- 3 Vinde fracos, vis, cansados
E perversos, vinde já.
Quem demora em preparar-se
Para vir, nunca virá.
Peccadores
O Senhor receberá.
- 4 Vos prohibe a consciencia?
Ou sonhaes em merecer?
Tudo que Jesus vos pede,
Tudo que vos é mister,
Elle dá-vos.
Vinde-vos enriquecer.

- 5 Para terdes confiança,
Vêde vosso Redemptor
Sobre o lenho pendurado,
E soffrendo tanta dôr
A remir-vos!
Confiae n'aquelle amor.

K.

3. Refugio.—M. S. 30.

- 1 Oh! amante Salvador,
Sê Tu meu Amparador!
Negras ondas de afflicção,
Fortes ventos perto estão;
Deste espanto e terror
Salva-me, ó bom Senhor;
E no porto faz entrar
Minha barca sem quebrar.
- 2 Consternado, n'esta dôr,
Sem refúgio, sem vigor,
Meu medroso coração
Clama a Ti por salvação:
Mostra o Teu immenso amor,
Oh! benigno Salvador!
Única esperança e luz,
Não me deixes, ó Jesus!

- 3 Compassivo Redemptor
Vale a um triste peccador;
Vida eterna mora em Ti,
Rica graça nasce ahí;
Enche o debil coração
Com os dons da salvação;
E seguro e sem temor
Gozarei do Teu favor.

K.

4. Graças a Jesus.—M. S. 26.

- 1 Graças ao bom Salvador,
Que livrou-me do furor
Do feroz destruidor:
Graças, graças a Jesus!
- 2 Graças no fiel Pastor,
Que morreu só por amor
De mim, pobre peccador!
Graças, graças a Jesus!

K.

5. Alegria do crente.—M. S. 2.

Jesus; sendo meu,
Sou muito feliz!
Eu vou para o céu,
Meu lindo paiz.
Eu não o mereço.
Sou vil peccador.
Mas, crendo, conheço
O bom Salvador!

K.

6. Mundo feliz. — M. S. 10.

- 1 Falamos do mundo feliz;
Do gozo que n'elle estará;
Das glorias do lindo paiz;
Mas, achar-nos alli! que será!
- 2 Falamos da paz e do amor,
Que nos céos sem fim reinará,
Dos hymnos de grato louvor;
Mas achar-nos, alli! que será!
- 3 Falamos do ouro e da luz
Que no santo paiz brilhará,
Da presença do nosso Jesus;
Mas, achar-nos alli! que será!

4 Sem mancha, peccado, ou dôr,
Onde pranto nenhum haverá,
Em casa, com nosso Senhor,
Mas achar-nos alli! que será!

5 Comtigo, Senhor, a habitar
Prepara-nos todos aqui;
E alegres veremos chegar
O tempo de achar-nos alli.

K.

7. Amor divino.—M. S. 45.

1 Louvemos todos ao Pae do Céu,
Porque amou aos peccadores;
E seu Filho querido deu
Para soffrer as nossas dôres.

2 Por Suas chagas fomos sarados,
Vida temos por Sua morte,
As nossas almas por Elle lavadas,
De seus filhos temos a sorte.

3 Por tanto amor, que a terra e o Céu
Com alleluias resôem;
Vozes humanas em côro alegre
Gratos louvores entôem.

K

8. «Amas-me?»—M. S. 20

- 1 Alma! escuta ao Senhor,
A Jesus o Salvador:
Fala-te com terno amor;
«Amas-me, ó peccador?»
«Eras preso, eu te soltei,
«E ferido, eu te curei;
«Vim do céu por teu amor,
«Amas-me, ó peccador?»
- 2 «Minha gloria tu verás,
«Minha graça gozarás,
«Vida eterna te darei;
«Não te desampararei.»
—Bem me peza, meu Senhor,
Que não tenha mais amor;
Faze, ó Jesus, que em mi
Reine pleno amor por Ti.

K.

9. A supplica—M. S. 16.

- 1 Jesus! Senhor! atrevo-me a chegar
Aos Teus pés; indigno de favor;
Em pranto venho, para Te implorar
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

- 2 Sim «Peccador.» Concede-me perdão,
Confesso quanto sou merecedor
Do teu juízo, até da perdição;
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
- 3 Perdido estou, escravo da maldade,
E nunca me posso fazer melhor;
Mas, ah! suspiro pela santidade,
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
- 4 Desejo de mim mesmo me abrigar,
Cançado dos peccados; sem vigor,
Ai, ai de mim! não me posso livrar:
«Tem compaixão de mim, do peccador.»
- 5 Tão livre é Tua rica salvação,
Tão infinito o Teu excelso amor,
Attende aos rogos d'este coração,
«Tem compaixão de mim, do peccador.»

K.

10. A mercê.—M. S. 16.

- 1 Canta e alegra-te, meu coração!
Ah! não clamei debalde ao Salvador;
Ouviu a minha indigna petição,
Teve compaixão de mim, do peccador.

- 2 Perdido — sua graça me salvou;
Tremendo — dissipou meu grande horror.
Da morte á vida Elle me levantou;
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 3 Immundo — com seu sangue me lavou;
Culpado — se tornou meu fiador;
Orphão — nos seus braços me tomou;
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 4 Salvo! gozando d'uma plena paz,
Alegre sirvo áquelle bom Senhor,
Que com poder tão vasto e efficaz
Teve compaixão de mim, do peccador.
- 5 O seu extremo amor entoarei,
E quando vir o grande Redemptor,
Com voz mais afinada, cantarei,
Teve compaixão de mim, do peccador.
- K.

11. Efesios I. 6. — M. S. 66. 7.

- 1 Perdido no mundo vaguei
Eu, prodigo triste, fugi;
Mas casa e refugio achei,
Cordeiro de Deus! em Ti.

- 2 O Pae com amor abraçou
O misero tornado em si;
Remido e seguro eu sou,
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 3 Afflicto e ferido cheguei,
Despido e sem forças me vi;
Saude e vestidos achei,
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 4 Morrendo de fome e terror,
Manjares dos filhos comi:
Sim, acham-se extremos de amor.
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 5 E mais, com immenso favor,
Em união, perpetua a si,
O Pae me tomou, por amor,
Cordeiro de Deus! de Ti.
- 6 Não posso, Real Bemfeitor,
Dizer o que és para mi,
Quão grandes riquezas de amor,
Cordeiro de Deus! em Ti.
- 7 Teu nome, O' Amado, tomei,
Teu manto sem mancha vesti;
Ah! tudo sem falta encontrei,
Cordeiro de Deus! em Ti.

12. Descanço em Jesus.—M. S. 26.

- 1 Todo o meu tão vil peccado
 Lanço, Jesus, sobre Ti:
 O' Cordeiro immaculado
 Padeceste Tu por mi.

- 2 Sou immundo, estou manchado,
 Venho, Jesus, para Ti:
 O Teu sangue derramado
 Pòde bem lavar-me a mi.

- 3 Pobre, nú, desesperado,
 Ólho, Jesu, para Ti;
 Em Jesu, enthesourado
 Tudo se acha para mi.

- 4 Triste estou, mui carregado,
 Quero-me acolher a Ti;
 D'este modo alliviado
 Me cònsolas Tu a mi.

- 5 Este coração cansado
 Ponho, Jesu, só em Ti;
 Assim 'stando reclinado,
 Me abraçaste Tu a mi.

- 6 Jesu! nome bem amado!
Nunca mais suave senti,
Nenhum balsamo espalhado
Nos ares em torno a mi.
- 7 Oxalá, que assimilhado
Fosse eu, Jesus, a Ti!
Tu és tão immaculado!
Tão humilde! ai de mi!
- 8 Do Supremo o bem amado
E divino filho és Tu;
Assim livre do peccado,
Me faças a mim Jesu.
- 9 Quero ver-me levantado
Para Ti, na gloria; lá,
Onde sempre Tu louvado
És dos anjos: Oxalá!

W. H. cor.

13. Rogativas—M. S. 27

- 1 Minha fê te contempla,
Cordeiro do Calvario,
Deus Salvador!
Ouve minha oração,
Meus delictos apaga.
Qu'eu seja sempre teu,
Annue, Senhor.

- 2 Com a graça abundante
Meu coração robora,
Meu zelo inflamma:
Como por mim morreste,
Meu amor por ti seja
Puro, ardente, immutavel,
Qual viva chamma.
- 3 Da vida tormentosa
No escuro labyrintho
Sê tu meu guia.
De dôr me enchuga o pranto,
De ti jámais me aparta,
Manda que a escuridão
Se torne em dia.
- 4 Quando chegar a morte,
E o sonho transitorio
Findar da vida,
Amado Salvador,
Meus temores dissipa;
Oh! para o céu me leva
Alma remida.

14. Assim.—M. S. 50. 2.

- 1 Assim como estou, sem ter que dizer,
Senão que por mim vieste a morrer,
E me convidaste a Ti recorrer,
Bemdito Jesus, me chego a Ti!

Coro.

*Jesus chama, ó peccador,
Ouve a voz do grande Salvador.*

- 2 Assim como estou, e sem demorar,
Minha alma do mal querendo limpar,
A Ti, que de tudo me podes lavar;
Bemdito Jesus, me chego a ti!
3. Assim como estou, em grande afflicção,
Tão digno de morte e da perdição,
Rogando-te vida, com paz e perdão,
Bemdito Jesus, me chego a Ti!
- 4 Assim como estou, o celeste favor
Me vence; e com grato e leal amor
Me voto a servir-Te, divino Senhor;
Bemdito Jesus, me chégo a Ti!
- K.

13. 1.^a Corinthios XV. 57. — M. S. 25

- 1 Um triste peccador,
Digno da perdição,
Em Ti, Jesus, Senhor!
Procura salvação;
Sou todo indigno de favor,
Mas infinito é Teu amor
O Salvador, Jesus!
- 2 Ah! quero-Te servir,
E nunca mais peccar;
Mas prestes a calir,
Disposto a tropeçar,

Não tenho forças nem vigor;
Mas fico livre de temor
Guardado por Jesus.

3 Não posso merecer
A Tua estimação.
Nem todo o mal vencer
D'este vil coração;
Nem bem algum por mim ganhar;
Mas Tu me mandas confiar
Na morte de Jesus.

4 Sim, minha salvação
A morte até custou;
Vê, ó meu coração,
Como Jesus amou!
Os peccadores, sem poder,
Na luta poderão vencer
Em nome de Jesus!

5 Depressa voltará
Jesus, o Salvador,
E o crente encontrará
Seu dia sem temor:
Ao Céu alegre vae subir,
E, lá, com jubilo ouvir
«Bem vindo» de Jesus.

16. Romanos VIII. 37. — M. S. 14.

- 1 Levanta-te, sem receiar,
Alma tremente, avança;
Jesus te manda pelejar,
No seu poder descança.

Jesus amou,
E me ordenou
Fiar-me em Sua morte,
Por isso vou
Com jubilo,
Com Elle alegre e forte.

- 2 Seu mando pôde-me levar
Por meio de um deserto,
Mas eu terei, comigo lá,
Um Protector bem perto.
Jesus amou, etc.

- 3 Os inimigos sem cessar
Rodeiam meus passos;
Jesus sé apressa em me livrar,
Rompendo os seus laços.
Jesus amou, etc.

Sobre esta luta brilha a luz
Vinda dos altos Céos;
Pois quem me guarda e me conduz

É o grande e eterno Deus!
Jesus amou, etc.

5 Elle me ensina a conhecer
Quão bom e paciente,
Terno, e supremo no saber,
É o Chefe onnipotente.
Jesus amou, etc.

6 E quando o grande Vencedor
Levar-me, ao seu repouso,
Lá cantarei seu rico amor,
Tão suave e poderoso!
Jesus amou, etc.

7 Em casa me recolherá
Indigno! mas espero
Que Deus alli me saudará
Não como um estrangeiro.
Jesus amou, etc.

K.

17. Hymno do deserto.—M. S. 33.

1 Quão amáveis são os teus Tabernáculos, Senhor dos Exercitos.
A minha alma suspira e desfalece pelos atrios do Senhor.
O meu coração e a minha carne se regosijaram no Deus vivo.
Ainda o passarinho acha casa para si, e a rôla ninho, para
si, onde ponha seus filhinhos.
Os teus altares, Senhor dos Exercitos, rei meu e Deus meu.

Bemaventurados, Senhor, os que moram na tua casa:
Pelos seculos dos seculos te louvarão.
Senhor Deus dos Exercitos, attende á minha oração;
Percebe-a nos teus ouvidos, ó Deus de Jacob.
O Deus nosso Protector olha para nós
E põe os olhos no rosto do teu Christo;
Porque melhor é um dia nos teus atrios que milhares.
Escolhi estar abatido na casa do meu Deus, antes que morar
nas tendas dos peccadores;
Porque Deus ama a misericordia e a verdade.
O Senhor dará a graça e a gloria:
Não privará de bens aquelles que andam em innocencia.
Senhor dos Exercitos, bemaventurado o homem que espera
em ti. Amen.

18. Hymno do Espirito-Santo.—M. S. 26.

- 1 O' Divino Preceptor,
Mostra-nos o Salvador!
O' Tu, bom Consolador,
Enche-nos de santo amor!
- 2 Grandê e fiel Instruidor,
Com altissimo favor,
Ensina-nos a adorar,
E culto a Deus tributar.
- 3 Santo Espirito de Deus,
Desce sobre nós dos Céos,

Para entoarmos o louvor
De Jesus, o Salvador.

- 4 Vem, Espirito de Verdade,
Desfaze esta obscuridade;
Que encha o mundo a Tua luz,
Guie todos a Jesus!

J. L. cor.

19. Supplicas. — M. S. 37

- 1 Divino Espirito! convem
Ao Teu auxilio recorrer:
Fonte e Motor de todo o bem!
Digna-Te sobre nós descer,
E com celeste amor guiar
Os que Te querem adorar.
- 2 Sem Ti, nossa congregação
Debalde aqui se formará;
Sem Teu ensino, todo em vão
O culto offerto a Deus será;
E mero estrondo esse louvor
Que tributamos ao Senhor.
- 3 Supremo Espirito de Deus!
Inspira as nossas petições;
Ensina a orar; e para os Céos
Eleva os frouxos corações;
Attrahe, Ó santo Instruidor,
Das mudas almas, Teu louvor.

- 4 Augusto Mestre! Teu poder
Sublime, immenso, e efficaz,
Opere em nós; faze exercer
As leis da santidade e paz;
E subirá aos altos Ceos
Culto que agrada ao eterno Deus.

K.

20. O bom Pastor. — M. S. 29.

- 1 Andavamos n'um mundo triste
Rebanho desgarrado;
Dos altos Céos Tu vieste
Buscar-nos, ó amado..
- 2 Mas quando então se fez ouvir
O teu doce chamado,
Todos queríamos fugir
De Ti, ó bem amado!
- 3 Mostraste as Tuas mãos e pés,
E coração ferido;
Então soubemos o que fez
Por nós, o mui querido.

- 4 Chegamo-nos ao bom Pastor,
Havendo promettido
Seguir-Te sempre com amor
Jesus, ó mui querido!
- 5 Mas dos apriscos e fontes
Longe temos vagado,
Longe de Ti sobre os montes
Em trévas e peccado.
- 6 Hoje, outra vez, eis-nos aqui,
Oh Pastor bem amado;
Prende-nos para sempre a Ti,
Livrados do peccado.
- 7 Então em hymnos de louvor
Sempre serás cantado;
Nosso bemdito Salvador;
De mais em mais amado.

K.

21. Efesios III. 19.—M. S. 13.

- 1 Oh! quanto fez Jesus por mim!
Salvou-me do peccado!
Até á morte, — triste fim! —
Amou-me o bem Amado.

Com Deus o Pae agora está
Jesus, meu Advogado;
Morada me concederá
Na gloria com o Amado!

Jesu! meu Jesu!
Teu nome é doce, Amado!
Desejo ver-Te face a face
Jesus, meu bem Amado!

- 2 Me guarda como Protector,
Segura o pé cansado;
E sobre mim com terno amor,
Vigia o bem Amado.
A minha humilde petição
Escuta com agrado;
Tranquillo, o debil coração
Repousa em Ti, Amado!

Jesu, meu Jesu, etc.

K.

22. Tudo em Jesus.—M. S. 15.

- 1 Nem na terra, nem no Céu
Um nome ha como Jesus:
Elle sobre tudo reina;
Elle é minha eterna luz.

- 2 Jesus cura a minha alma;
Medico do coração,
Seu amor me dá allivio
Na tristeza e afflicção.
- 3 Jesus é o meu thesouro
N'Elle eu acho todo o bem;
Valem mais que todo o ouro
As riquezas que Elle tem.
- 4 Jesus é meu alimento,
O meu pão celestial.
Do mais vero e santo gozo,
Elle é meu manancial.
- 5 Jesus como arvore gera
Fructos do mais rico amor,
Mui doce é a Sua folha,
Tira da alma o amargor.
- 6 Infinita é Sua graça,
Impossivel de sondar,
Mas com santos e anjos quero
O meu Jesus exaltar.

J. L. cor.

23. Ancias do Crente.—M. S. 6

- 1 Descanço nenhum d'este mundo queremos,
Pois aqui formosura nenhuma se vê:
Já posto no céu nosso coração temos,
Agora moramos alli pela fé.

Afflictos, mas cheios de paz, esperamos
A vida do Salvador, nosso Jesus;
Jesus, que nos ama; Jesus, que amamos;
Jesus que por nós padeceu na cruz.

W. H.

24. Alicerce Firme.—M. S. 57. 8.

- 1 O Senhor do Céu falou-nos,
Sua palavra durará;
Elle eternamente amou-nos,
Nunca'nos enganará.
- 2 Para a mais firme esperança
O alicerce é mui capaz!
Pois a minima mudança
No Supremo não se faz.

K.

25. Perdão.—M. S. 49. 27.

- 1 Tem compaixão de mim, Senhor,
E com favor real
Apaga Tu minha maldade,
E livra-me do mal.
- 2 Asperge-me com Teu sangue,
E puro ficarei;
Ó lava-me! mais branco então
Do que a neve serei.
- 3 Por Tua misericórdia
Vale-me, ó Salvador!
E perdoado, cantarei
O Teu extremo amor.

K.

26. Amor e Gratidão.— M. S. 3.

- 1 Jesus! quão infinito
É Teu divino amor!
Além do nosso alcance
Profundo é seu valor!
Os Céos por nós deixaste,
Vieste aqui morrer;
Nos levarás, remidos,
Comtigo, lá, a viver.

- 2 Por isso livremente
Vivemos para Ti;
A Ti obedecemos
Na vida breve, aqui;
Embora desprezados,
Em afflicções ou dôr,
É suave e bom servir-Te
Bemdito Salvador! K.
-

27. Sangue de Christo.—M. S. 33.

- 1 Corre uma fonte divinal
De sangue do Senhor;
Lave-se alli, e se expiará
O maior peccador.
- 2 O moribundo e vil ladrão
Achou, na mesma cruz,
A mais perfeita salvação
Manando de Jesus.
- 3 N'aquella fonte eu banharei
Meu negro coração:
Teu sangue nunca perderá
Sua alta estimação.
- Lavado assim me ajuntarei
Com essa multidão
Que de vestidos brancos, lá,
Ao pé do throno estão.

- 5 Teu grande amor, com fraca voz
 Desejo aqui cantar;
 Mas se morrer, no Céu, melhor;
 Espero-te louvar.

K.

28. Louvores. — M. S. 28.

- 1 Vem dar louvores comigo!
 Pobre jámais serei;
 Pois na divina graça
 Thesouros encontrei.
 Vem dar louvor comigo!
 Invalido fiquei;
 Mas Medico perfeito
 Do coração achei.
- 2 Vem dar louvor comigo!
 Mui fatigado andei;
 Mas no seio d'um amigo
 Descanço doce achei.
 Vem dar louvor comigo!
 Errante longe andei;
 Mas um Guia forte e sabio
 Para os Céos encontrei.
- 3 Vem dar louvor comigo!
 Impuro e vil fiquei;
 Mas no sangue precioso
 Pureza já achei.

Vem dar louvor comigo!
Sem casa aqui vaguei:
Mas asylo glorioso
E eterno já achei.

- 4 Vem dar louvor comigo!
Mui triste e só fiquei;
Mas boa companhia
Em Jesus encontrei
Miseria merecia;
Jesus me quiz amar!
Por tão grandes favores
Comigo vem louvar!

K.

29. Peregrino.—

- 1 Vou p'ra o ceo, sou peregrino,
A viver eternamente com Jesus.
Elle me abriu o bom caminho,
Quando morreu por nós na dura cruz.
Vou para o ceo, sou peregrino, etc.
- 2 Dôres, morte, amarga pena,
Jámais' estas podem ter entrada lá;
Preciosa vida de gozo plena,
Minh'alma alegre p'ra sempre respira.
Vou p'ra o ceo, sou peregrino, etc.
- 3 Terra santa, formosa, pura;
Lá entrarei purificado por Jesus:

Cheio de celestial doçura,
Vivendo com Elle em deliciosa luz,
Vou para o céu, sou peregrino, etc.
R. H. M.

30. Além da morte.—M. S. 22.

- 1 Ha um paiz de grande prazer,
Morada dos que crêem;
O dia eterno reina alli,
Tristezas nunca tem.
- 2 Lá a primavera permanece,
E as flores durarão;
Campos alegres, sempre verdes,
Na linda terra estão.
- 3 Porém á entrada do paiz
Jaz um profundo mar;
Por suas aguas,—pela morte,—
Havemos de passar.
- 4 Os viajantes tímidos
À vista d'esse mar
Tremem transidos de terror,
E querem recuar.
- 5 Ah! se podessemos pela fé,
Sem nuvens de temor,
Só avistar aquelle paiz,
Morada do Senhor,

- 6 Veriamos que além da morte
Brilha celeste luz!
Lá mal nenhum tem a temer
Os servos de Jesus!
- 7 A mesma dôr da triste morte
Nos não apartará
Do grande amor que ha para nós
Em Deus! Oxalá!

K.

31. Côro de louvor.—M. S. 2.

- 1 Cantemos aqui, como os anjos da luz;
Com jubilo elles adoram Jesus!
O throno cercando lhe dão o louvor!
Milhares as vozes, mas um só amor.
- 2 Os anjos nos Céos ouvide dizer;
«Digno é o Senhor de todo o poder!»
E nós respondamos com alma e com voz
«Digno é o Cordeiro; morreu por nós.»
- 3 Morrestet querendo os impios salvar;
Estás vivo! os levas contigo a reinar!
Oh! sê Tu bemdito querido Jesus!
Senhor, nossa vida, riquezas e luz!
- 4 Unam-se os Céos, a terra e o mar
Ao bom Redemptor, Jesus adorar;

A criação toda levanta o louvor,
Com grande alegria bendiga ao Senhor.
K.

32. Vinda do Salvador.—M. S. 68. 3.

- 1 Perfeita formosura
Na terra não se vê;
Descanso n'este mundo
Vem só da santa fé.
- 2 Tristes, mas sempre alegres,
'Speramos por Jesus;
O salvador não tarda,
Vem com celeste luz.
- 3 Jesus, o bem amado!
Jesus, que nos amou!
Jesus, que já morreu
Por nós e nos salvou!
- 4 O galardão trazendo
Em breve chegará,
E quanto prometeu
A cada um dará.
- 5 Onde Jesus habita
Paz e descanso estão,
Tristezas e peccados
Não nos perturbarão.

- 6 Ó vem, Jesus querido!
Brilhante em resplendor.
Queremos ver depressa
O nosso Salvador!

K.

33. Voz de Jesus.—M. S. 64. 7.

- 1 A voz de Jesus me falou!
«Ó vem infeliz para Mi;
Amor divinal te salvou,
Descanso comprei para ti.»
Cheguei-me com meu coração
Afflicto;—eu vil peccador!
Achei em Jesus compaixão,
Um refugio de eterno amor.
- 2 A voz de Jesus me falou!
«Tens sede e não tens que beber?
Pura agua da vida te dou;
Oh! vem! far-te-ha reviver.»
Cheguei-me, Elle me saciou
Das aguas do seu rico amor;
A minha sede se apagou,
E n'Elle achei vida e vigor.
- 3 A voz de Jesus me falou!
«Em trévas medonhas estás?

Luz nas sombras do mundo, Eu sou,
Em Mim claridade acharás.»
Cheguei-me a Jesus; n'Elle achei
Repouso, abundancia e luz;
Guiado por Elle eu irei.
Até onde habita Jesus!

K.

34. Amor Fraternal—M. S. 69. 28.

1 Jesus! Pastor amado!
Juntos eis-nos aqui;
Concede que sejamos
Um corpo só em Ti!
Contendas e malicias
Que longe de nós vão;
Nenhum desgosto impeça
A nossa santa união.

2 Uma só familia somos,
Família de Jesus,
Uma só morada temos
N'uma celeste luz.
A mesma fé nos une
N'um só divino amor;
E com o mesmo gozo
Servimos ao Senhor.

- 3 N'um só caminho estreito
Deus mesmo nos conduz;
Não temos esperança
Senão n'um só Jesus.
Sua preciosa morte
A todos vida traz;
E pelo mesmo sangue
Nos vem perfeita paz.
- 4 Pois sendo resgatados
Por um só Salvador,
Devemos ser unidos
Pelo mais forte amor;
Olhar com sympathia
Os erros d'um irmão;
E todos ajudal-o
Com branda compaixão.
- 5 O' Jesus suave e meigo,
Ensina-nos a amar;
E, como Tu, sejamos
Promptos a perdoar;
Ah! quanto carecemos
Auxilio do Senhor!
Unidos levantemos
Rogos por esse amor!
- 6 Se Tua Igreja toda
Andar em santa união,
Então será bemdito

O nome de «christão.»
Assim o que pediste
Em nós se cumprirá,
E todo o mundo inteiro,
A Ti conhecerá.

K.

36. Desejo de ser Santo.—M. S. 35.

- 1 Jesus! Senhor! ensina-nos
A olhar-te, como Rei!
O' faze-nos em tudo andar
Sujeitos á tua lei!
- 2 De todos os caminhos maus
Afasta os nossos pés;
Porque Senhor, Tu perto estás,
Nos ouves, e nos vês.
- 3 Soberba e toda a má vontade,
Vaidade e corrupção,
Mentiras e blasphemias
De nós longe estarão.
- 4 Todas as tuas instrucções
Queremos observar,
E nem mesmo no coração
Mais contra Ti peccar.

- 5 Espirito divino! Vem!
O' faze-nos viver
Como Jesus! no coração
A sua imagem ter!
- 6 Oh! livra-nos das tentações
Que cercam-nos aqui.
Erige em cada coração
Um templo para Ti!

K.

36. Descanso no Céu. — M. S. 40.

- 1 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui;
Fraco e com o passo incerto
Olho, Christo, para Ti!
Mas nos Céos os fatigados
Tem descanso! Tem descanso!
Livramento dos peccados.
Sim, ha paz alli!
- 2 Quero, meu Senhor, servir-Te,
E de mais em mais Te amar.
Mas o coração perverso
Sempra inclina-me a peccar.
Mas nos Céos os fatigados
Tem pureza, etc.

- 3 Com desgostos e tristezas
Abatido fico aqui;
Ah! pergunto muitas vezes
Se Te lembras mais de mi.
Mas nos Céos os fatigados
Tem certeza, etc.
- 4 Os cuidados d'este mundo
Vem encher-me o coração,
Triste e com pezar profundo
Posso só rogar perdão.
Mas nos Céos os fatigados
Tem socego, etc.
- 5 Choro aquelles que caminão
A cair na perdição,
Que desprezam os conselhos
Da celeste salvação.
Mas nos Céos os fatigados
Tem repouso, etc.
- 6 Dos amigos mais prezados
Muitos perdem-nos o amor,
Ou da morte são levados
E nos deixam sós na dôr.
Mas nos Céos os fatigados
Tem consolo, etc.
- 7 Ando errante no deserto,
Peregrino, triste, aqui;

Fraco e com o passo incerto
Olho, Salvador, a Ti!
Pois nos Céos os fatigados
Tem descanso, tem descanso,
Livramento dos peccados;
Sim, ha paz alli!

K.

37. Jesus faz tudo bem. — M. S. 17.

- 1 Quero louvar meu Salvador
N'um contico de grato amor:
Sua bondade honrar convem,
Porque Jesus faz tudo bem.
- 2 Com a palavra que falou
Os Céos e terra Elle creou;
Sua sciencia todos vêem,
Porque Jesus faz tudo bem.
- 3 Os bem-amados do Senhor,
No gozo do seu grande amor,
Riquezas de ternura tem,
Porque Jesus faz tudo bem.

- 4 O Salvador mui perto está,
Seu santo auxílio valerá
A todos os que n'Elle crêm,
Porque Jesus faz tudo bem.
- 5 Só Jesu pôde-nos livrar
Dos que nos querem assaltar:
Oh! coração tremente! vem
Cantar «Jesus faz tudo bem.»
- 6 As maravilhas do Senhor
Enchem os Céos do seu louvor,
E lá eu cantarei também,
Que meu Jesus faz tudo bem.

K.

38. A resurreição de Jesus.—M. S. 24.

- 1 Jesus resuscitou
Certas as novas são!
E para nós na Cruz comprou
Eterna salvação.

- 2 Jesus resuscitou!
Cumprida a sua dôr,
Preso na cova não ficou:
Saiu vencedor!
- 3 Jesus resuscitou!
Venceu a Satanaz;
Para nós graça conquistou,
Perdão e santa paz.
- 4 Jesus resuscitou!
A morte do Senhor
Deus como resgate aceitou:
Sobrava tal valor.
- 5 Jesus resuscitou!
A morte morta está!
No fim as almas que livrou
Comsigo levará.
- 6 Jesus resuscitou!
Os anjos com fervor,
E nós com grande jubilo,
Louvemos o Senhor.

- 6 Veriamos que além da morte
Brilha celeste luz!
Lá mal nenhum tem a temer
Os servos de Jesus!
- 7 A mesma dôr da triste morte
Nos não apartará
Do grande amor que ha para nós
Em Deus! Oxalá!

K.

31. Côro de louvor.—M. S. 2.

- 1 Cantemos aqui, como os anjos da luz;
Com jubilo elles adoram Jesus!
O throno cercando lhe dão o louvor!
Milhares as vozes, mas um só amor.
- 2 Os anjos nos Céos ouvide dizer;
«Digno é o Senhor de todo o poder!»
E nós respondamos com alma e com voz
«Digno é o Cordeiro; morreu por nós.»
- 3 Morrestes querendo os impios salvar;
Estás vivo! os levas contigo a reinar!
Oh! sê Tu bemdito querido Jesus!
Senhor, nossa vida, riquezas e luz!
- 4 Unam-se os Céos, a terra e o mar
Ao bom Redemptor, Jesus adorar;

40. No principio do culto.—M. S. 59. 2.

- 1 Bemdito Jesus! Divino Pastor!
Oh! vem nos mostrar Teu rico favor!
A tua presença pedimos aqui,
Rebanho pequeno, chegamos a Ti.
- 2 Aqui, n'esta casa, attende dos Céos,
Oh! Sé Tu presente, altissimo Deus!
As supplicas ouve, acceita o louvor
Que nós Te rendemos Excelso Senhor.
- 3 Não vemos altar, nem hostia aqui,
Desconto nenhum trazemos a Ti;
Por nossos peccados já morreu Jesus!
O grande Pontifice, Offrenda e Luz.
- 4 Reunidos aqui, só temos por lei
A tua palavra, a regra da fé;
O Espirito manda, e o nosso saber
Das santas doutrinas, oh! faze crescer.
- 5 Vem, Mestre celeste! Oh vem ensinar
Á alma a sentir, e á lingua a falar
Com muita ternura, com grande fervor,
O bom Evangelho, mensagem de amor.
- 6 As trévas dissipa, espalha essa luz,
As almas inclina a crer em Jesus;
Oh! faze sciente ao mais vil peccador
Que ha perdão de graça n'um só Salvador.

- 7 Corrige e anima, augmenta o amor,
Dá forças á fé, dá zelo e vigor.
Oh! faze-nos puros e santos aqui,
Humildes, alegres, sujeitos a Ti.
- 8 E quando ó Jesus, nos venhas buscar
Ou a ti pela morte nos mandes chamar,
Concede que todos com mais vero amor
Alli te rendamos um culto melhor.

K.

44. No fim do culto.—M. S. 72. 4.

- 1 A palavra semeada
Faze, ó Salvador, nascer;
Para dar-lhe crescimento
Tu sómente tens poder;
Ricos fructos
Tu nos podes conceder.

- 2 Oh! prepara muitas almas
Para a vinda do Senhor!
Como a ceifa gloriosa
Salva pelo Teu favor,
Tua Igreja
Mostrará Teu grande amor.

K.

42. No fim do culto.—M. S. 65. 2.

- 1 No fim d'este dia, unidos aqui,
Um canto solemne entoamos a Ti;
Nós juntos pedimos, e tu nos darás
As benções de graça, de ensino e de paz.
 - 2 Os fructos da fé, ó faze crescer,
Tu, grande Senhor, tens todô o poder;
E os nossos esforços de certo serão,
Sem o Teu soccorro trabalhos em vão.
 - 3 Teus mandos, Senhor, queremos guardar
E leal amor a Ti tributar;
Remidos de graça, ó altissimo Rei,
Vivamos sujeitos às regras da Lei.
- K.

43. No fim do culto.—M. S. 55. 26.

- 1 Outra vez o Teu Louvor
Desejamos entoar,
Dando graças ao Senhor
Antes de nos separar.
- 2 O proveito e o prazer
Que na casa de oração
Costumamos receber,
Tudo vem da Tua mão.

- 3 Faze os nossos corações
Na semana recordar
Tuas santas instrucções,
E Teus mandos observar.
- 4 Vem connosco, a defender
Nossas almas da maldade
Fal-as mais e mais crescer
Na divina santidade.
- 5 Nas fadigas e afflicções
Que possamos encontrar,
Guarda os nossos corações;
Não nos deixes murmurar.
- 6 Mostra-nos o Teu favor,
Livra-nos de Satanaz,
Vem connosco, Salvador!
E despede-nos em paz.

K.

44. Para a manhã.—M. S. 37.

- 1 No Céu com o Senhor!
Assim pudera ser!

Inspira vida e vigor,
Tal sorte conceber.

No corpo preso vou:
As glorias longe estão
Mas cada vez mais perto estou
Da patria do Christão.

- 2 A casa de meu pae,
Do crente o doce lar!
A pura luz minha alma attrahe,
Que vejo alli brilhar

No corpo preso vou, etc.

- .3 Ancioso espero entrar
Na terra além do véo,
Dos santos o feliz logar,
Jerusalem do Céu.

No corpo preso vou, etc.

- 4 No Céu com o Senhor!
Oh, Paè! se te prouver,
De tal herança o penhor,
Me queiras conceder!

No corpo preso vou, etc.

45. Para a noite. — M. S. 38. 53.

- 1 No decurso d'este dia
Nos cercon o Teu rico amor,
Teu poder nos protegia,
E com cantos de louvor
Exaltemos
Nosso grande Bemfeitor.
- 2 Dá-nos horas de repouso
Deixa-nos em paz dormir;
Guarda-nos, Senhor bondoso!
Faze todo o mal fugir;
Dos perigos
Tu nos pôdes encobrir.
- 3 E no fim da nossa vida,
(Quando a Ti, Senhor, prouver),
Vale nos na triste lida,
Deixa-nos em paz morrer;
E contigo
O celeste dia vêr.

K.

46. Para casamentos. — M. S. 39.

- 1 Benigno Salvador!
Com Tua aprovação

Consagra em doce amor
Esta feliz união;
E sobre os noivos faz descer
A graça que lhes é mister.

2 Fal-os em paz andar
Unidos no Senhor;
E a vida aqui passar
Em terno e santo amor;
Ligados no temor de Deus,
Aspirem juntos para os Céos.

3 O' digna-Te reger
Sua casa como Rei;
Seus corações manter
Dóceis á Tua lei;
Livra-os de toda a tentação,
Consola-os na tribulação.

4 Se o Salvador cumprir
A nossa petição,
Podemos descobrir
N'essa bemdita união
A sombra do celeste amor
Dos salvos e seu Salvador.

47. Para crianças. — M. S. 51.

- 1 Ao pé do throno de Jesus
Muitas crianças estão;
Milhares que na terra, já
Acharam o perdão,
Cantam gloria, gloria, gloria.
- 2 Como chegaram lá ao Céu?
Ao reino do Senhor?
Onde na luz e santa paz,
Gratas, ao seu louvor
Cantam gloria, gloria, gloria.
- 3 É que Jesus com grande amor
Lhes deu a salvação;
Lavadas no seu sangue, ellas
No Céu sem mancha estão;
Cantam gloria, gloria, gloria.
- 4 Aqui amavam o seu nome,
Aqui buscavam luz,
Alli, no gozo do Senhor,
E vendo o bom Jesus,
Cantam gloria, gloria, gloria.

K.

48. Para crianças. — M. S. 35.

- 1 A Jesus crianças vinham
Sua bênção suplicar;
Pois a mim que sou criança
Elle não ha de desprezar.
- 2 Não agora n'este mundo,
Mas na gloria Jesu está,
As crianças ainda podem
Sua bênção procurar.
- 3 Com amor o meigo Jesus
Recebeu todas aqui;
Então tambem nos altos Céos
Vae Jesus amar-me a mi.
- 4 Sei que sou perversa, indigna
De tão precioso amor,
Mas Jesus ha de ensinar-me
Como posso ser melhor.
- 5 As crianças n'outro tempo
Aceitou com compaixão;
Ah! não ha de despedir-me
Sem me dar a salvação.
- 6 E por mim os meus peccados
Sobre a cruz Jesus pagou;

Quem pudera só dizer-nos
Quanto Jesu nos amou!

- 7 Minhas mãos tão pequeninas
Ergo, Jesu para Ti;
Ouve-me! dá Tua benção!
Tua graça dá-me a mi!

K.

49. Feliz lugar. — M. S. 54.

- 1 Ha um feliz lugar
Não longe está;
Lá santos vão morar,
Gloria ha lá;
Oh! como dão louvor
A seu Rei e Salvador!
Cantando com amor
Sempre, sem fim.
- 2 Vinde ao feliz lugar,
Não demoreis!
Jesus pôde salvar,
Vinde! vereis!
Vamos no Céu gozar
Paz, e com Jesus morar,

E nunca mais peccar,
Sempre, sem fim.

- 3 Os que no Céu estão
Brilham na luz;
Salvos pela forte mão
Do bom Jesus!
Todos que n'Elle crêem
Ao paiz dos santos vão,
E muita gloria têm,
Sempre, sem fim.

J. L. cor.

50. O porvir. — M. S. 52.

- 1 Ca soffremos afflicção,
Cá desgostos perto estão,
Mas lá no Céu, ha paz.
O' será alegre!
Alegre, sim, alegre!
O' será alegre!
Onde não ha separação.
- 2 Muitas vezes, com pezar,
Temos de nós apartar
Dos mais amados aqui.
O' será, etc.

- 3 Todos que amam o Senhor,
Salvos pelo seu favor,
Com Elle vão morar,
O' será, etc.
- 4 Crianças lá estarão
Que alcançaram a salvação
Por meio de Jesus:
O' será, etc.
- 5 Vivos hemos de encontrar
Os que nos custou a deixar;
No mundo triste aqui:
O' será, etc.
- 6 Lá veremos a Jesus.
Reinando em celeste luz,
Sublime em seu poder:
O' será, etc.
- 7 Cantaremos o louvor
De bendito Salvador,
Perante Elle sem fim:
O' será, etc.

51. Para o Céol — M. S. 9.

- 1 Vivo aqui como estrangeiro,
Vou para o Céol!
Este mundo é passageiro,
Vou para o Céol!
De perigo estou cercado,
De tristezas e peccado:
Mas Jesus me tem chamado,
Vou para o Céol.
- 2 O caminho é fadigoso,
Vou para o Céol!
Cedo alcançarei repouso,
Vou para o Céol!
Breve o tempo da jornada!
E, depois de ser passada,
Tenho patria e morada,
Vou para o Céol!
- 3 Ha certeza de victoria,
Vou para o Céol!
Eu descansarei na gloria;
Vou para o Céol!
Lá serei refugiado
Dos assaltos do peccado;
Pois Jesus me tem amado,
Vou para o Céol!

52. Alleluia. Alleluia. Alleluia.

- 1 A grande lucta já findou,
O rei eterno triumphou;
Do inimigo se livrou.
Alleluia.
- 2 A morte já vencida cae,
E Christo victorioso sae;
A voz alegre levanta.
Alleluia.
- 3 Vêde o Rei resuscitar
Em gloria eterna p'ra reinar,
Oh vinde todos a cantar
Alleluia.
- 4 A porta infernal fechou,
E o do Céu nos franqueou;
Vida feliz nos preparou.
Alleluia.
- 5 Senhor, por teu poder real,
Salva-nos do aguilhão mortal,
E soará a voz leal,
Alleluia.

R. H. M.

53. Satisfação.—M. S. 68.

- 1 Tu és minha esperança;
Achou minha alma em Ti
A paz e segurança
Que carecia aqui.
- 2 Desde que a Ti conheço,
Desde que te abracei,
Receios mais não sinto,
Nem tremo mais da lei.
- 3 A espada da justiça
Suspensa sobre mi,
Foi já descarregada
Meu Salvador, em Ti.
- 4 O golpe que levaste
Foi só em meu lugar,
Porquanto assim quizeste
Por Fiador ficar.
- 5 Ah! quanto amor sentias,
Meu Salvador, Jesus!
Quando por mim morreste
Na ensanguentada Cruz.

- 6 E quanto não me cumpre
A vida consagrar
A Ti, que te off'receste
Minha alma resgatar.
- 7 Pois Tu és meu descanso,
— Repouso achei em Ti,
E meu peccado lanço
De todo sobre Ti.

R. H.

54. A Perola.—M. S. 43.

- 1 A Perola celeste achei!
Exulta, ó coração!
Entôa louvores a Jesus
De ardente gratidão!
- 2 Elle é o grande Rei dos Reis,
O Sol da Rectidão,
O Principe da eterna paz
Trazendo a salvação!
- 3 É meu Amigo e meu Irmão,
Meu fiel Salvador,

Meu Advogado e meu Juiz,
Meu terno e bom pastor.

4 Minha alegria no prater,
Consôlo na afflicção;
Tenho thesouros em Jesus
De graça e perfeição.

5 A gloria dos mais altos céos
E meu real Senhor;
Minha alma, canta! alegra-te!
Celebra o seu louvor!

K.

55. A Ti recorrendo

- 1 A ti recorrendo, assim como sou,
Porque o Teu sangue, por mim derramaste,
A Ti, que a minha alma na cruz resgataste,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 2 Jamais esperando, e assim como sou,
Das culpas minha alma poder libertar,
A Ti cujo sangue as pôde limpar,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

- 3 De todo estorvo, e assim como sou,
De duvidas, lutas, conflitos e dôres,
Mil lutas no peito, externos temores,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 4 Tão pobre e tão ignorante, assim como sou,
Sanar a minha alma, ter vista e riqueza,
E quanto preciso e tens com grandeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 5 Receber-me tu queres assim como sou,
E allivio me dar, e perdão e pureza:
Em tuas promessas ardendo em certeza,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!
- 6 Teu amor ignoto, assim como sou,
Por mim todo estorvo, embaraço, venceu;
Agora sômente p'ra ser todo teu,
Cordeiro de Deus, eu venho, aqui estou!

M.

56. Obra perfeita.—M. S. 8.

- 1 Tudo fez Jesus completo,
Nada por fazer deixou,

Vida de prazer repleta
Elle para nós comprou.

- 2 Seu, o feito;—nosso o gozo;
Nossa, a vida; sua, a cruz;
Seu o calice amargoso;
Nossa, a dita que produz.

R. H.

57. Romanos VIII.—M. S. 70. 19.

- 1 Deus é por mim? não temo
O mundo e seu furor;
Minha alma se refugia
Na graça do Senhor.
Sou pelo Rei amado,
O meu amigo é Deus,
Raivem os inimigos,
Valido sou dos Céos.

- 2 Sim, resolutio affirmo
Que Deus comigo vae;
O Creador supremo
É meu amante Pae:
Sempre, por toda a parte,
Me cerca o seu amor;

Perigo algum me afasta
Do eterno Protector.

- 3 Firme é minha esperança
No Salvador, Jesus;
Por elle assegurada
Nunca me falta a luz:
N'Elle é, que me glorio,
Eu, triste peccador;
Seu sangue precioso
Tem divinal valor.
- 4 Se Deus me justifica
Quem me condemnará?
Do grande amor de Christo
Nada me apartará.
A morte, a vida, os homens,
Tristeza e tentação,
Todos debalde esperam
Romper esta união
- 5 Se n'um paiz deserto
Eu, fraco e só, chorar
O espirito se achega
Para me consolar:
São doces as promessas
Que minha fê sustem,
Do seu presente auxilio
E do descanso além.

- 6 Fala na minha herança
Estavel, e com Deus;
Pois, quando alfim falleça
Tenho o meu lar nos Céos.
Com meu Jesus caminho
Na curta vida aqui:
Com Elle, eternamente,
Hei de reinar alli.
- 7 Celeste luz me inunda
De paz e salvação;
De santo regosijo
Pulsa meu coração;
O Sol que me illumina
É Christo, meu Senhor;
O gozo que me alegra
É seu constante amor.

K.

58. Para meninos.—M. S. 11.

- 1 Será verdade? o eterno Deus,
Supremo Rei dos altos Céos,
Que *filho* chame ao peccador,
E como *Pae* lhe tenha amor?
- 2 *Meu Pae?* sim posso-me abrigar
Em Ti e alegre descansar;

Pois meu Jesus em mim pensou,
E minha divida pagou.

- 3 *Meu Pae!* com terna compaixão
Escutas a minha oração;
Eu tão infante, e Tu, Senhor,
Benigno acceitas meu louvor.
- 4 *Meu Pae!* desejo-me esforçar
Em tudo, para te agradar;
Em toda a minha vida expôr
Quão vero é meu leal amor.
- 5 *Meu Pae!* sempre descansarei
Na protecção do grande Rei;
Teu braço não pôde afrouxar,
Nem Teu constante amor falhar.
- 6 *Meu Pae!* teu mando paternal
Me citará ao tribunal;
Não temerei condemnação
Porque Jesus me dá perdão.
- 7 *Meu Pae!* quando eu alli chegar,
Melhor te poderei louvar,
E amar melhor,—melhor fazer
De grato filho o meu dever.

59. Para Meninos. — M. S. 63.

- 1 Jesus, meu Senhor, vivia
Criança e menino aqui;
Elle em tudo se fazia
O modelo para mi.
- 2 Reconheço com tristeza
Que longe sou de o imitar!
Malfeitor por natureza,
Sempre inclinado a peccar.
- 3 Eu, tão desobediente,
Mostro meu perverso humor;
Elle, humilde e paciente,
Elle, meu real Senhor!
- 4 Quantas vezes eu procuro
Sómente o meu proprio bem;
Jesus, com trabalho duro,
Nos salvou da morte além.
- 5 Ocioso, descuidado,
Frouxo sou no meu dever;
E Jesus foi sempre achado
Santo em todo o proceder.
- 6 Dá-me o fervente desejo
Do meu Salvador seguir,

Pois na santa Biblia vejo
Como devo a lei cumprir.

- 7 Ah! Jesus! Teu bom ensino
Eu sempre hei de precisar;
Manda o Espírito divino
Minha vida governar.

K.

60. Viagem.— M. S. 73.

- 1 Nada temam! Jesu-Christo
Vae ao leme a governar:
Elle a melhor trilha sabe
Através do fundo mar,
Para o porto
Onde vamos descansar.
- 2 N'esta costa reina a morte,
Não se póde aqui parar;
Do outro lado ha melhor sorte,
Essa vamos pois buscar.
Iça a véla!
Vamos, vamos navegar!
- 3 Só de nome é conhecida
Essa terra além do mar;

Sendo porem garantida
Por Jesus, sem hesitar,
Confiados
Vamos sempre viajar.

4 Ventos e ondas do Oceano
Não nos devem assustar;
'Stá connosco o Soberano.—
Elle os sabe apaziguar:
O seu gesto
Basta para os abrandar.

5 Lindos tempos nos esperam
N'esse abrigo além do mar,
Onde as aguas nunca aterram,
Nem se turba o placido ar;
Santa calma
Vamos com Jesus gozar.

R. H.

61. Hymno do Deserto.— M. S. 35

1 Guia, ó Deus, minha sorte,
N'esta peregrinação;

Fraco sou, mas Tu és forte;
• Não me largue a tua mão.

- 2 N'esta terra de inimigos
Ando cheio de pavor;
Pelo meio dos perigos.
Guia-me meu Salvador.
- 3 Nutre com manná celeste
Meu faminto coração;
Guarda-me da impura peste;
Livra-me da tentação.
- 4 Abre a fonte crystallina
D'onde as vivas aguas vem;
Dá-me direcção divina;
Meus caminhos rege bem.
- 5 Ao Jordão, quando chegado,
Tendo as aguas de passar,
N'essa patria do outro lado,
Faz-me, a pé enxuto, entrar.

R. II.

62. Phi: II. 9.—M. S. 65. 44.

- 1 Qual myrrha fragrante
Que espalha ao redór,

Seu rico perfume,
Sua aura de olôr;
Teu nome, ó Amado,
No meu coração
Infunde alegria
E satisfação.

2 Qual voz de amizade
Que, ao viajador.
No bosque perdido,
Inspira valor;
Teu nome me anima,
Fazendo saber
Quão perto é o descanso,
Quão facil de ter.

3 Qual canto que serve,
Ao somno a dispôr
O infante embalado
Em mimos de amor;
Teu nome, abrandando
A voz da paixão,
Socêga, mitiga
A ardente emoção.

4 Qual véla avistada,
Distante no mar

Ao naufrago, prestes
A desesperar;
Teu nome, levando
Noticias de paz,
Alegre esperança
Ao coração traz,

- 5 Qual luz que brilhando
No erguido fanal,
Ao nauta, de noite
Ensina o canal;
Teu nome, espalhando
Benefica luz,
Ao porto celeste
Minha alma conduz.

R. H.

63. Animo.—M. S. 74.

- 1 Nada bem, crente,
Contra o mar forte;
Vela bem, crente,
Cerca-te a morte;
Sê vigilante,—
Sê confiado,

Avante, avante!
Firme e ousado.

2 Corre bem, crente,
Deus te abençôa;
Luta bem, crente,
Olha a corôa;
Deus te centempla
Do alto da gloria,
Quer conceder-te
Plena victoria.

3 Firma-te, crente,
Na hora tremenda;
Animo! crente,
Gloria te attende;
Eis Jesus perto!
Elle te alenta
Seu forte braço
Bem te sustenta.

R. H.

64. Hymno da jornada.—M. S. 55.

1 Filhos do celeste Rei
Sempre a Elle bemdizei;

Vosso Salvador louvae,
Suas obras exaltae.

- 2 Por caminhos viajaes
Já trilhados pelos mais,
Santa via, que conduz
Lá, para onde reina a luz.
- 3 Ide pois, não demoreis,
Apressar-vos, sim, deveis;
O que vos espera alli
Não conhece egual aqui.
- 4 Pois espera-vos Jesus,
Esse que na horrenda cruz
Vossa sorte a Si chamou,
Vossa punição tomou.
- 5 Tendes pae alli tambem,
Pae que muito amor vos tem,
Seus filhinhos Elle traz
Fartos d'alegria e paz.
- 6 Eis, com estendidas mãos
Córos santos dos irmãos

Parabens vos querem dar
N'esse alegre e doce lar.

R. H.

65. Ancora.—M. S. 65.

- 1 Uma ancora temos
Que a força do mar,
Por muito que ruja
Não póde quebrar.
É a linda esperança
Que outorga Jesus,
Legada na morte
D'angustia na cruz.

- 2 No arcano celeste,
Ao throno de Deus
Que reina, supremo
E eterno, nos Céos,
Esta anc'ra se prende
E estavel será,
Pois Deus o garante
E não falhará.

- 3 E quando mais rija
Procella se vê,
Puxemos alegres
O cabo da fê:
Nem furia dos ventos
Nem choque do mar,
A entrada do porto
Nos pôde vedar.

R. H.

66. Preces.—M. S. 67.

- 1 Espirito de Deus!
Santo Consolador!
Promessa e dom do Pae nos Céos,
Mostra-nos Teu amor!
- 2 Vem, como o *vento* entrar
N'esta congregação;
Vem, sobre as campas assoprar,
E os mortos viverão.
- 3 Vem, como o *fogo* arder
E todo o mal queimar;
Vem, almas tibias aquecer;
Ensina-nos a amar.

- 4 Como *oleo*, vem, ungir
Um povo para Ti,
Consagra, e faze-nos sentir
Tua presença aqui,
- 5 Nas trevas vem brilhar
Com verdadeira *luz*,
E todo o mundo encaminhar
Ao unico Jesus.
- 6 Como *agua* Tu serás
O Purificador;
Rios de benções abrirás
Nos atrios do Senhor.
- 7 Nas flôres vem cair
Orvalho do Senhor;
Faz murchas almas produzir
Fructos em Teu louvor.
- 8 Do Céu és o *penhor*;
As almas vem sellar,
E com a imagem do Senhor
Fal-as no Céu entrar.
- 9 Tua obra vem cumprir,
Divino Instruidor;
E toda a gloria descobrir
Do nosso Salvador.

- 10 Spirito salutar
De paz e de adopção,
Habita em nós, para nos dar
Perfeita salvação!

K.

67. Pastor e Ovelhas. — M. S. 4.

- 1 Eis-nos, oh! Pastor divino,
Todos juntos n'um lugar,
Como ovelhas, congregados,
Teu auxilio a supplicar;
Sê presente,
O rebanho a apascentar.
- 2 Aos perdidos em peccado
Seu perigo faz sentir;
Oh! reclama os desviados,
Deixa-os Tua voz ouvir;
Aos enfermos
Prestes digna-Te acudir.
- 3 Guia os tristes, fatigados,
Ao aprisco do Senhor;
Leva os ternos cordeirinhos
No teu seio, Bom Pastor,
Às pastagens
De celeste e doce amor.

- 4 Oh! Jesus escuta os rogos
D'esta humilde petição;
Vem encher o Teu rebanho
De sincera gratidão;
Cantaremos
Tão immensa compaixão!

K

68. Deus fiel.—M. S. 76.

- 1 Deus é fiel! com alma paternal
E sábia compaixão
Os seus ampara; estende-lhes real
E eterna protecção;
No regozijo e na tristeza,
Deus é a nossa fortaleza;
Deus é fiel!
- 2 Deus é fiel! velando assiduo está
O seu constante amor;
O nosso Paê jámais nos falhará!
—Longe de nós temor!
Não é varão, que nos illuda;
O seu intento nunca muda;
Deus é fiel;

8

3 Deus é fiel! seu Filho eterno deu
Para nos resgatar!
Com mansidão nos chama para o Céu,
Nada nos quer poupar;
Asylo temos nos seus braços
Do mundo e seus dolosos laços:
Deus é fiel!

4 Deus é fiel! ajusta as afflicções
Que a nós melhor convem;
Quando corrige, as suas correcções
Promovem nosso bom;
É por amor que nos castiga,
Mui perto está, e a dôr mitiga;
Deus é fiel!

5 Deus é fiel! marchemos sem temor
Onde Elle nos conduz!
Seu estandarte é sempre vencedor
Alçado por Jesus:
Sim, caminhando para a gloria
Tenhamos sempre na memoria,
Deus é fiel!

69. Deus Excelso. — M. S. 71,

- 1 Excelso é Deus no proceder!
Não falha o seu intento;
Nas afflicções ou no prazer
Acho leal contento;
Elle é meu Rei,
Descansarei
Entregue ao seu governo,
Guardado pelo Eterno.
- 2 Excelso é Deus no proceder!
Seu mando não desvia;
Illimitado é o poder
Com que meus passos guia:
Meu bem estar
Eu, sem pezar,
Confio plenamente
À sua mão sciente.
- 3 Excelso é Deus no proceder!
O calix amargoso
O labio treme ao receber
Do medico bondoso:
Por mim Jesus
Levou a Cruz!
Repousa aqui, soffrido,
Ó coração dorido!

- 4 Excelso é Deus no proceder!
 Sendo com Elle unida
 Minha alma Deus promette encher
 De gozo, luz, e vida:
 Mui cedo vae
 Meu grande Pae
 Seu coração mostrar-me,
 Quanto valeu amar-me.
- 5 Excelso é Deus no proceder!
 Ainda que no caminho
 Tristeza haja de soffrer,
 Eu, debil e mesquinho,
 Vou sem temor:
 Por seu amor
 Sendo patrocinado,
 Eu fico ao seu cuidado.

K.

70. Como ha de ser.

- I Como ha de ser, conclusa a longa lida
 Finda a peleja da paixão mortal,
 Quando avistando além da escura vida
 A porta do prazer celestial,
 Dos pés varrida a ultima poeira,
 Do rosto enxuto seu final suor,
 Deixarmos esta scena passageira,
 Entrando ao santo lar d'eterno amor?

- 2 Como ha de ser, quando por Deus ba-
nhados

Dos raios da divina e excelsa luz,
Oh! alegria! isentos de peccados,
Acharmo-nos á face de Jesus!
Pela primeira vez em harmonia
C'os santos cidadãos dos altos Céos
Unindo-nos, sem medo, á companhia,
Que cêrca o throno do Supremo Deus?

- 3 Como ha de ser, com sentimento ou-
vindo

O côro dos remidos do Senhor,
As aureas harpas, sempre retinindo
Louvores ao Cordeiro, ao Salvador;
Quando por entre os atrios espaçosos
Entoarem gratos Psalmos, sem cessar.
E, como incenso, os hymnos fervorosos
Subirem juntos do Celeste Altar?

- 4 Como ha de ser: jámais a triste ausencia
Do bem amado Mestre prantear,
Mas, livres da mundana resistencia,
Para Elle, alegres, com ardor voar?
E quando o véo sombrio tiver caído,
(Nuvem desfeita em nosso coração).
E fôr em magestade apercebido
O grande autor de toda a salvação?

5 Como ha de ser, quando o Juiz chamar-
nos

«Vinde, bemditos, para os Céos en-
trae;»

E o Salvador dignar-se revelar-nos

As glorias que Elle habita com o Pae;

Onde não tem jámais a morte entrada,

Nem dôr nem pranto estorvam o pra-
zer,

A vista não se offusca, e em volta nada

Póde a ditosa festa cntristecer?

6 Como ha de ser, quando a pasmosa his-
toria

Da triste e indigna vida que findou,

Com lucidez se espelhe na memoria,

Todo o peccado ou mal que então pas-
sou,

O nosso apreço de Jesus augmenta,

E da clemencia d'este Bemfeitor;

E, de continuo a gratidão se alenta

Por seu insigne e milagroso amor?

7 Como ha de ser?—Oh! nunca foi pen-
sado

Por mente ou coração humano aqui,

O jubilo por Deus determinado,

Para os que entrarem com triumpho
alli!

Avante, irmãos! avante no caminho
Que nos conduz a gozo tão real!
Se aqui tivermos um quinhão mesquinho
Marchamos para a gloria divinal!
K.

71. Descanço sómente em Jesus.

- 1 Descanço nenhum queremos,
Cá formosura não se vê;
Nos Céos o coração temos
Lá nós moramos pela fê.
- 2 Afflictos mas cheios de paz,
Nós esperamos a Jesus,
A vinda do qual não tarda,
Ó Salvador cheio de luz.
- 3 Jesus que tanto nos ama,
E nós amamos a Jesus,
Jesus que por nós morreu,
Soffrendo a morte da cruz.
- 4 Eis Jesus que vem á pressa,
Galardão elle traz consigo,
Para o dar a cada um
Como tem já promettido.

72. Jesus é nossa alegria.

- 1 Jesus é nosso só Senhor,
E nossa só consolação,
Pois n'Elle estamos fiados,
Na sua eterna compaixão.

CÔRO

Oh; que morada teremos
Se nós seguirmos a sua lei!
Seremos herdeiros no céu,
Para sempre com nosso Rei.

- 2 Nós rogamos ao Salvador
De todo nosso coração;
Que nos ponha a sua dextra
No seu dia da salvação.

côro. — *Oh, que morada, etc.*

- 3 Jesus é nossa alegria,
Gozo do nosso coração;
Quem então estará com Elle
Na sua santa habitação?

côro. — *Oh, que morada, etc.*

73. Santo Espirito.

- 1 Santo Espirito de Deus
Todos aqui nos congregamos,
E com profunda veneração
Tua presença imploramos.
 - 2 Presta-nos um doco soccorro,
Para muitas graças Te darmos,
E para os teus favores
Com grande louvor celebrarmos.
 - 3 Dá-nos palavras efficazes
Em nossos labios canções;
E discursos espirituaes,
Com sensiveis expressões.
-

74. Concede-nos.

- 1 Concede-nos Tua presença
Ó Jesus! Jesus, Deus vivo,
Aqui, por Tua grande clemencia,
Pois assim o tens promettido.

- 2 Ó Nome amabilissimo,
 N'elle s'encerra toda a paz,
 E o amor clementissimo!
 Que a sua virtude tenhamos, faz,
- 3 Largue-se toda a avareza,
 E toda a paixão mundana;
 Tambem soberba e cobiça,
 Que a tua presença profana.
- 4 Por teu amor, Jesus querido,
 Aqui na terra congregados
 Rendemos todos nossas graças,
 Em Ti sómente esperançados.
- 5 Faze pois, ó Christo amado!
 Que alegres os corações
 De teu Espirito inflammados,
 Brotem n'elles os Teus dons.
- 6 Faze que do somno pesado
 Tua chamma vivificadora
 A nós desperte do peccado,
 Para sempre desde agora.
- 7 Ó Trindade amorosa!
 Cheia de santa alegria,
 A alma que em Ti repousa
 Em Tua clemencia se fia.

- 8 Pela fé em Christo e sua graça
Grande esperança nós temos,
De sua paixão a efficacia
Que na gloria nós veremos.
-

75. A caridade divina.

- 1 Teu Espirito, ó Deus,
Nós outros imploramos,
Por Teu querido Filho,
Agora nos juntamos.
- 2 A nós hoje teus filhos,
Concede esta dita;
Teus verdadeiros servos
Seremos n'esta vida.
- 3 Animo, ó irmãos,
Porque este é o dia
Que podeis gozar de Deus
A caridade divina.

76. Oração e louvor

- 1 Vinde servos do Senhor,
Cheios de gozo e prazer,
Unidos para louvar,
Tambem oração fazer.
- 2 Os servos do Rei eterno,
Sempre fieis em obrar,
Podem com hymnos mui doces
Hoje sua gloria exaltar.
- 3 Sempre em Deus compassivo
Acolhidos tem falado,
Os de coração contrito
E d'espírito humilhado.

77. Hosanna.—M. S. 7.

Hosanna ao Filho de Deus!
Aquelle que a salvação traz!
Hossana na terra e nos Céos
Ao Principe eterno de paz!

78. Gloria—M. S. 5.

A Deus, Supremo Bemfeitor,
Anjos e homens dêem louvor;
A Deus o Filho, a Deus o Pae,
E ao Espirito, gloria dae.

K.

79. Gloria.—M. S. 73. 39.

1 Supremo Deus, a Ti
Cantamos em louvor!
Excelso é Teu poder
Nosso unico Senhor!
Gloria Te damos, ó Trindade!
Ó grande, augusta Divindade!

2 Deus-Pae! Tu nos amaste
Com infinito amor!
Deus-Filho! Te fizeste
O nosso Redemptor!
Deus-Santo-Espirito! és a luz
Que nos diriges a Jesus.

K.

80. Gloria.—M. S. 19.

Ó Deus omnipotente!
Digno de receber
Gloria, eternamente,
Benção, honra, poder!
Pae, Filho e Santo-Espirito,
Trino, e um só Senhor,
Com labios imperfeitos
Rendemos-Te louvor.

K.

81. Sanctus.—M. S. 1.

Santo! Santo! Santo!
Deus dos exercitos!
A terra e os Céos proclamam Tua Gloria,
Gloria Te Seja dada, ó Deus!
Eternamente; Amen.

FIM.

Para o Domingo de Ramos

1. Filhos de Jerusalem
 Davam a Jesus louvor;
 Cantaremos nós também
 Seu excelso e doce amor!
Ouvi! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!
2. Graças ao divino Rei
 Que no mundo veio viver!
 Graças pela santa lei
 Que declara o seu querer!
Ouvi! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!
3. Ah! quem poderá dizer
 Quantas nossas culpas são!
 Merecemos padecer
 Pena de condenação!
Ouvi! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!
4. Grande é nosso Salvador
 Toda a dívida pagou;
 Pela morte o bom Pastor
 Seu rebanho resgatou;
Ouvi! os meninos dão louvor,
Alleluia ao Salvador!

Para a Paschoz .

- 1 Oh vós que passaes pela cruz do Calvario,
Podeis contemplar sem a minima dôr,
Que para livrar-vos do grande adversario,
Seu sangue innocente derrame o Senhor?
- 2 D'un throno de gloria celeste descendo,
Ele só procurou resgatar-vos a vós ;
Pois eil-o em vosso logar recebendo
Da espada divina o golpe veloz.
- 3 Por vós foi Jesus, com cruel zombaria,
Vestido por homens do manto real :
Espinhos, insultos, brutal gritaria,
Sem queixa soffreu do furor desleal.
- 4 Por vós em horrivel supplicio pregado,
Á ira divina seu sangue offereceu :
Por vós exclamou, « Está tudo acabado ! »
Curvou a cabeça, e humilde expirou.
- 5 Mirae-o ! ainda essas mãos estendidas,
Offerecem amor e garantem perdão.
Trazei pela fé vossas almas remidas ;
No seio de Christo achareis salvação.

O sangue precioso

1. Cantarei a Christo !
O seu exceelso amor !
Por nós baixou á terra
O forte Salvador.
O sangue precioso
De Christo tem valor ;
Das penas da justiça
Liberta o peccador
2. Cantarei a Christo !
Por nós morreu na cruz !
O pleno substituto
Dos homens é Jesus.
O sangue precioso, etc.
3. Cantarei a Christo !
A grande salvação !
A sua mão ferida
Estende-me o perdão.
O sangue precioso, etc.
4. Cantarei a Christo !
Por nós cumprio a lei !

Seu manto de justiça

Alegre vestirei.

O sangue precioso, etc.

5. Cantarei a Christo !

Em nuvens voltará !

E na celeste gloria

Os seus receberá.

O sangue precioso

De Christo tem valor ;

Das penas da justiça

Liberta o peccador.

K

Hosanna.

Hosanna ao Filho de Deos !

Áquelle que a salvação traz !

Hosanna na terra e nos Céos

Ao principe eterno de paz !

K

INDICE

	Pag.		Pag.
A Deus Supremo Bemfeitor	125	Feliz é o homem	4
Admiravel n'este mundo	7	Filhos do celeste Rei	107
A grande lucta já findou	92	Firme é o nosso apoio	23
A Jesus crianças vinham	87	Graças ao bom Salvador	41
Alma! escuta ao Senhor	44	Guiã, ó Deus, minha sorte	103
Altamente os Céos proclamam	8	Ha um feliz lugar	88
A minha supplica farci	6	Ha um paiz de grande prazer	66
Amo o Senhor	30	Hosanna ao Filho de Deus!	124
Andavamos n'um mundo triste	57	Incessante a minha boca	16
Ando errante no deserto	73	Jesu Christo já morreu	38
Ao pé do throno de Jesus	86	Jesus é nosso só Senhor	120
A palavra semeada	80	Jesus, meu Senhor, vivia	101
A perola celeste achei	94	Jesus! Pastor amado!	70
Assim como estou	50	Jesus! quão infinito	62
A ti recorrendo	93	Jesus resuscitou	76
A voz de Jesus	69	Jesus, sendo meu	42
Bemdito Jesus! Divino Pastor	79	Jesus! Senhor! atrevo-me a	
Bemdize, ó meu coração	28	chegar	44
Bemdize, ó tu minha alma	29	Jesus! Senhor! ensina-nos	72
Benigno Salvador!	84	Levanta-te sem receiar	53
Canta e alegra-te meu co-		Louvemos todos ao Pae do Céu	43
ração!	43	Minha fé te contempla	49
Cantemos aqui	67	Nada bem, crente	106
Cã soffremos afflicção	89	Nada temam!	102
Como ha de ser, couclusa a		Nem na terra, nem no Céu	59
longa lida	116	No céo com o Senhor!	82
Concede-nos Tua presença	121	No decurso d'este dia	84
Corre uma fonte divinal	63	No fim d'este dia	81
Descanço nenhum d'este		No santo dia do Senhor	26
mundo queremos	61	Ó cumpre connosco	78
Descanço nenhum queremos	119	Ó Deus, com infinito amor	22
Deus é fiel	113	Ó Deus! meu soberano Rei!	36
Deus é o nosso auxilio	17	Ó Deus omnipotente	126
Deus é por mim? não temo	97	Ó Divino Preceptor	55
Divino Espirito!	56	Oh! amante Salvador	40
Do fundo abysmo	33	Oh! Deus! Tu me provaste	35
Eis-nos, oh! pastor divino	112	Oh! quanto fez Jesus por mim!	38
Espirito de Deus!	110	O meu fiel pastor	11
Excelso é Deus no proceder	115	O Senhor do Céu falou-nos	61
Falamos do mundo feliz	42	O Senhor é meu bom Pastor	10

INDICE

	Pag.		Pag.
Outra vez o Teu louvor	81	Supremo Deus, a ti	125
Para altos montes olharei	32	Tem compaixão de mim	19-62
Perdido no mundo vaguei	46	Teu Espirito, ó Deus	123
Perfeita formosura	68	Todo o meu vil peccado	48
Qual myrrha fragrante	104	Todos que na terra moram	27
Quão abençoado aquelle	14	Tudo fez Jesus completo	96
Quão amáveis	34	Tu és minha esperança	93
Quão bemaventurado	3	Uma ancora temos	109
Que linda vista é	34	Um triste peccador	51
Quero louvar meu Salvador	75	Vem dar louvores comigo	64
Salvação da minha vida	12	Vinde, pobres peccadores	39
Santo Espirito de Deus	121	Vinde, servos do Senhor	124
Santo! Santo! Santo!	126	Vivo aqui como estrangeiro	91
Senhor! angustiado	21	Vou para o Céu	65
Será verdade? o eterno Deus	99		